



1 RESUMO EXECUTIVO DA ATA

2 1ª. Reunião Extrordinária 3 Conselho Estadual de Saneamento - CONESAN

4 **Data:** 10 de dezembro de 2018 – 14 horas

5 **Local:** Sede da Secretaria de Saneamento – Avenida São Luís, nº 99, 18º andar, Auditório -
6 São Paulo-SP

7 ABERTURA

8 Constatado o quórum de 21 membros presentes, o Presidente do CONESAN, Ricardo Daruiz
9 Borsari, realizou os cumprimentos iniciais, e instalou a plenária. Em breve exposição,
10 apresentou a pauta da reunião, e deu início aos trabalhos.

11 Presentes:

12 **Segmento Governo do Estado:** Secretaria da Saúde - Delegado: Rubens José Mário Júnior
13 (Diretor Técnico de Serviço de Saúde), representado pela senhora Jacqueline Oglouyan de
14 Campos; Procuradoria Geral do Estado – Delegado: Camila Rocha Cunha Viana (Procuradora do
15 Estado); Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo-SABESP – Delegado:
16 Rachel Dreher (Superintendente de Assuntos Regulatórios); Empresa Paulista de Planejamento
17 Metropolitano S.A. – EMPLASA – Titular: Luiz José Pedretti (Diretor de Planejamento); Agência
18 Metropolitana de Campinas – AGEMCAMP – Titular: Ester Aparecida Viana (Diretora Presidente).

19 **Segmento Municípios:** Paraíba do Sul e Serra da Mantiqueira – Delegado: Ana Maria de
20 Gouvea (Prefeita Municipal de Piquete); Litoral Norte e Baixada Santista – Delegado: Valter
21 Suman (Prefeito Municipal de Guaruja), representado pelo senhor Sidnei Aranha; Ribeira de
22 Iguape/Litoral Sul e Alto Paranapanema: Titular: Dinâmérico Gonçalves Peroni (Prefeito
23 Municipal de Itariri); Médio Paranapanema e Pontal do Paranapanema – Titular: Itamar dos
24 Santos Silva (Prefeito Municipal de Narandiba); Tietê/Jacaré e Tietê/ Batalha – Delegado:
25 Edgar de Souza (Prefeito Municipal de Lins); Sapucaí/Grande e Baixo Pardo/Grande – Delegado:
26 Dalva Aparecida Pierazo Rodrigues (Prefeita Municipal de Aramina); Sorocaba/Médio Tietê e
27 Piracicaba-Capivari-Jundiaí – Titular: Luis Fernando Arantes Machado (Prefeito Municipal de
28 Jundiaí), representado pelo senhor Márcio Alberto Moraes.

29 **Segmento sociedade civil organizada:** Dois representantes de organizações não
30 governamentais, sem fins lucrativos, dedicadas direta ou indiretamente à promoção do
31 desenvolvimento urbano, do saneamento básico e da saúde pública ou à proteção, recuperação
32 e preservação do meio ambiente: Titular: Ordem dos Advogados do Brasil – Seção São Paulo,
33 Representante: Juliana Vieira dos Santos, Titular; Suplentes: Ação da Cidadania–Comitê
34 Ibiúna/SP Representante Maria Aparecida Pimentel Toloza Ribas, e Instituto de Arquitetos do
35 Brasil –IAB-SP, Representante Renata Maria Pinto Moreira. Um representante de Sindicato de

36 Trabalhadores do setor de saneamento básico - Suplente: Sindicato dos Trabalhadores em
37 Água, Esgoto e Meio Ambiente do Estado de São Paulo-SINTAEMA, Representante: José
38 Mairton Pereira Barreto; Um Representante de entidades federativas, comerciais ou industriais,
39 representando grandes consumidores de serviços públicos de saneamento básico – Federação
40 das Indústrias do Estado de São Paulo – FIESP, Representante José Eduardo Gobbi. Dois
41 representantes de entidades associativas de operadores de serviços públicos de saneamento
42 básico – Suplentes: Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento – ASSEMAE,
43 Representante: Gustavo Arthur Michilin Prado. Dois representantes de entidades associativas de
44 profissionais do setor de saneamento básico - Titular: Sindicato dos Engenheiros no Estado de
45 São Paulo – SEESP, Representante: Fátima Aparecida Blockwitz, Suplente: Associação Brasileira
46 de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES, Representante: Alessandra Ourique de Carvalho.
47 Um representante de entidades associativas de empresas de consultoria de meio ambiente e de
48 construção de obras de saneamento básico - Titular: Sindicato Nacional das Empresas de
49 Arquitetura e Engenharia Consultiva - SINARENCO, Representante: Fernando Jardim Mentone,
50 Suplente: Associação Paulista de Empresas de Consultoria e Serviços em Saneamento e Meio
51 Ambiente – APECS, Representante: Luiz Roberto Gravina Pladevall. Um representante de
52 entidades associativas de empresas de fabricação e comercialização de produtos industriais
53 utilizados em saneamento básico - Titular Sindicato Nacional das Indústrias de Equipamentos –
54 ABIMAQ, Representante: Maria Estela Abramides Testa.

55 **Membros convidados:** Ministério Público do Estado de São Paulo, Suplente: Marcos Roberto
56 Funari; Defensoria Pública do Estado de São Paulo, Titular: Vanessa Chalegre de Andrade
57 França. Representantes das Universidades Públicas Estaduais: Universidade Estadual de
58 Campinas UNICAMP, Suplente: Emília Wanda Rutkowski; Universidade Estadual Paulista “Júlio
59 de Mesquita Filho” – UNESP, Titular: Profº Leandro Cardoso de Moraes.

60 **O presidente deu início a sessão seguindo a pauta de convocação da 1ª Reunião
61 Extraordinária do CONESAN**

62 O presidente verificou junto aos presentes se todos haviam recebido cópias das minutas de
63 deliberações. Confirmado o recebimento pelos presentes, foi aberta a palavra aos membros
64 para sugerirem proposições sobre o texto apresentado.

65 Maria Aparecida Ribas (Ação Cidadania) questionou o texto proposto no artigo 2º da minuta de
66 criação da Câmara Técnica de Resíduos Sólidos, segundo ela, o texto não é abrangente e
67 sugeriu a inclusão no inciso I dos demais resíduos nela não contemplados, não somente os
68 resíduos domésticos, para que seja possível a ampliação da atuação da Câmara Técnica de
69 Resíduos.

70 O presidente esclarece que a minuta foi pautada nas legislações estaduais vigentes sobre
71 saneamento, e que de acordo com esse sistema normativo, o manejo de resíduos sólidos
72 descrito na legislação estabelece que o lixo possui duas origens: doméstico ou varrição de ruas,
73 os demais não fazem parte do tema tratado na Lei de Resíduos Sólidos, mas que a intenção
74 não é restringir e sim conseguir a maior efetividade das ações do órgão que está sendo criado.

75 A Dra. Camila Rocha Cunha Viana (PGE-SP) fundamentou a fala do presidente com a legislação
76 vigente.



- 77 Marcos Roberto Funari (Ministério Público-SP) ponderou sobre a necessidade de a minuta
78 esclarecer a área de atuação da Câmara Técnica e delimitar as suas competências.
- 79 Emília Wanda Rutkowski (UNICAMP) argumentou sobre a necessidade de se falar sobre o
80 tratamento dos resíduos sólidos de forma ampla, incluído-se todos os serviços a ele pertinentes.
- 81 A Dra. Camila Rocha Cunha Viana (PGE-SP) reforçou que o Conselho Estadual de Saneamento -
82 CONESAN possui sua competência já determinada na legislação e eventualmente poderá utilizar
83 dados e logística reversa, mas que não poderia extrapolar a competência dele.
- 84 Marcos Roberto Funari (Ministério Público-SP) defendeu que seja realizada a ampla discussão
85 pelos membros antes de ser emitida a deliberação.
- 86 Ana Maria de Gouvea (Prefeita Municipal de Piquete) defendeu a manutenção do texto
87 apresentado na minuta de deliberação, e que futuramente sejam realizados os acréscimos que
88 forem julgados necessários pelo Conselho.
- 89 Luiz Pedretti (Emplasa) concordou com o texto proposto pela Minuta e interpretou que o rol
90 questionado e objeto de discussão é meramente exemplificativo, e que não restringe a
91 competência da Câmara Técnica.
- 92 Com base nas discussões levantadas, o presidente colocou em votação o texto da minuta tendo
93 sido decidido pela supressão da parte final do inciso I, do art. 2º, onde se lê "ou seja, conjunto
94 de atividades, infraestruturas e instalações operacionais de coleta, transporte, transbordo,
95 tratamento, destino final do lixo doméstico, do lixo originário da varrição, limpeza de
96 logradouros e vias públicas; e encaminhar ao CONESAN para análise e deliberação". Devendo
97 o inciso I possuir a seguinte redação: "propor normas, padrões e emitir pareceres nas matérias
98 que englobem limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos."
- 99 Após a devida alteração do inciso o texto da **minuta de deliberação** que constitui junto à
100 secretaria Executiva do CONESAN a **Câmara Técnica de Resíduos Sólidos** e suas atribuições
101 foi **aprovado por unanimidade** pelo conselho.
- 102 O presidente passou a tratar do segundo item previsto na pauta, referente a **minuta de**
103 **deliberação para criação do Grupo de Trabalho** sobre salubridade ambiental e a atuação
104 do CONESAN no exercício do controle social. Sendo assim, foi dada a palavra aos membros
105 para sugerirem proposições sobre o texto apresentado. Não tendo havido nenhum
106 questionamento sobre o mesmo, foi submetido a votação, a qual foi **aprovada por**
107 **unanimidade**.
- 108
- 109 **Indicação dos membros que comporão a Câmara Técnica de Resíduos Sólidos –**
110 foram eleitos por unanimidade os seguintes membros abaixo descritos:
- 111 SABESP – Segmento Estado (titular)



- 112 EMPLASA – Segmento Estado (titular)
- 113 SSRH – Segmento Estado (suplente)
- 114 AGEMCAMP – Segmento Estado (suplente)
- 115 Segmento Prefeitos
- 116 GUARUJÁ – Município (titular)
- 117 ARAMINA – Município (titular)
- 118 PIQUETE – Município (suplente)
- 119 NARANDIBA – Município (suplente)
- 120 FIESP – Sociedade Civil – (titular)
- 121 IAB-SP – Sociedade Civil (titular)
- 122 ABES – SP – Sociedade Civil (suplente)
- 123 ABIMAQ – Sociedade Civil (suplente)
- 124 UNICAMP – Membro convidado (titular)
- 125 Ministério Público – Membro convidado (titular)
- 126

127 **Indicação dos membros que comporão a Câmara Técnica de Planejamento – CTPLAN**
128 – com base na Deliberação CONESAN nº 03/2012 – que institui a Câmara Técnica de
129 Planejamento – foram eleitos por unanimidade os seguintes membros abaixo descritos:

- 130 LINS – Segmento Município (titular)
- 131 ITARIRI – Segmento Município (titular)
- 132 OBS: A região metropolitana de Campinas irá indicar posteriormente um município para compor
133 a Câmara Técnica de Planejamento na condição de suplente.
- 134 EMPLASA – Segmento Estado (titular)
- 135 SABESP – Segmento Estado (titular)
- 136 SSRH – Segmento Estado (suplente)
- 137 SMA – Segmento Estado (suplente)



138 ASSEMAE – Sociedade Civil (titular)

139 APECS – Sociedade Civil (titular)

140 AÇÃO CIDADANIA – Sociedade Civil (suplente)

141 IAB – Sociedade Civil (suplente)

142

143 Por sugestão do presidente retirado ficou prejudicado o item da pauta que escolheria os temas
144 a serem tratados pelos grupos de trabalho, a fim de que não seja restringido o campo de
145 atuação destes, e ficando a liberalidades de seus componentes recém indicados.

146 Em complementação, o presidente sugeriu e demonstrou a importância de serem criados pelos
147 seus membros dois **Grupos de Trabalho** para tratar dos seguintes assuntos prioritariamente:

148 • Relatório de Salubridade Ambiental

149 • Controle Social

150 Foi solicitado que os novos membros sejam atualizados sobre os trabalhos já desenvolvidos
151 pela Câmara Técnica de Planejamento, desse modo, o presidente informou que a secretaria
152 executiva do CONESAN irá providenciar todo o material necessário para encaminhar o
153 respectivo histórico e propostas de trabalho. Sendo assim, a secretaria executiva irá
154 providenciar os trâmites necessários para efetivação prática das câmaras. Passará o histórico da
155 CTPLAN aos novos membros, via e-mail.

156 Foi ressaltada a necessidade de se informar ao CONESAN o conteúdo das deliberações, e quais
157 os grupos foram criados.

158 A secretaria executiva reforçou a importância do andamento do controle social.

159 Foi aberta a palavra para considerações finais.

160 Ana Maria de Gouvea (Prefeita Municipal de Piquete) registrou a importância do CONESAN, e
161 das ações desenvolvidas em parcerias com o Estado, lembrou a falta de recursos de seu
162 município para trabalhar as questões do saneamento e sobre as dificuldades enfrentadas, bem
163 como seu entusiasmo em uma melhora desse cenário nos próximos anos e que conta com a
164 ajuda de todos os presentes.

165 Marcos Roberto Funari (Ministério Público-SP) questionou a existência do plano estadual e
166 saneamento.

167 O questionamento foi respondido pela secretaria executiva Vilma Gonçalves, a qual esclareceu
168 que o Plano Estadual de Saneamento está em vias de elaboração apartir de 2019.
169 Relembrando os planos municipais de saneamento que já foram entregues pelo estado de São
170 Paulo. Foram entregues 152 planos municipais e 212 planos setoriais. Há ações sendo

M.

WR

171 desenvolvidas: dentre elas recurso da arsesp para contratação da revisão dos planos municípios
172 operados/regulados pela arsesp.

173 O presidente ressaltou os trabalhos desenvolvidos junto a Rede do Saber, com suporte
174 realizado pelo SEADE – divulgação do SISAN (Sistema de Informações de Saneamento
175 Paulista) – que dá oportunidade aos municípios acessarem atualizadamente seus dados sobre
176 serviços de saneamento, criando uma universalização dos dados.

177 Não tendo sido trazido nenhum outro assunto, foi encerrada a reunião pelo presidente.
178

179

180

181

182

183

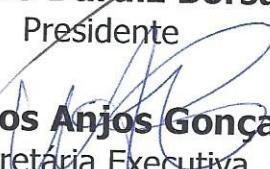
184

185



Ricardo Daruiz Borsari

Presidente


Wilma dos Anjos Goncalves

Secretaria Executiva